



## CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

ATA DA QUINTA SESSÃO, ORDINÁRIA, DA QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA, DA NONA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE, ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.

Aos **27** dias do mês de **fevereiro** de 2024, às **19:00**, realizou-se a Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante - ES, sob a **Presidência** do Vereador Erivelto Uliana. O Senhor Presidente, após verificar a **ausência** do Vereador Luiz Ricardo Bozzi Pimenta de Sousa, declarou aberta a Sessão, e, sob a proteção de Deus e em nome da comunidade, iniciou os trabalhos. Em seguida, o senhor Presidente convidou a **Vereadora Aldi Maria Caliman**, para proceder a leitura do **EvangELHO de Mateus, Capítulo 23, versículos 01 a 12**, da Bíblia Sagrada, e pediu que todos ficassem de pé para ouvir a leitura. Em seguida, o Senhor Presidente colocou em discussão e votação a ata da Sessão Ordinária, ocorrida no dia **20 de fevereiro de 2024**, sendo aprovada por unanimidade. Em seguida, o Senhor Presidente convocou o **Secretário, nomeado "ad hoc"**, servidor **Alextivane C. Venturim**, para proceder à leitura do **EXPEDIENTE DO DIA**, contendo: **Projeto de Lei nº 010/2024, de autoria do Poder Executivo Municipal, que dispõe sobre suplementação de dotação orçamentária; Projeto de Lei nº 011/2024, de autoria do Poder Executivo Municipal, que dispõe sobre suplementação de dotação orçamentária; Projeto de Lei substitutivo ao Projeto de Lei nº 002/2024, de autoria do Poder Executivo Municipal, que altera a Lei nº 1.128, de 30 de abril de 2014, dispõe sobre a estruturação do plano de cargos, carreiras e vencimentos dos servidores públicos do Município de Venda Nova do Imigrante, estabelece normas gerais de enquadramento, institui tabela de vencimentos e dá outras providências; Projeto de Decreto Legislativo nº 001/2024, dispõe sobre apreciação do veto integral do autógrafa de Lei nº 077/2023, projeto de lei nº 098/2023, que denomina unidade de saúde do bairro São João de Viçosa no município de Venda Nova do Imigrante; Projeto de Resolução nº 001/2024, de autoria da Mesa Diretora, que autoriza licença para Vereador Luiz Ricardo Bozzi Pimenta de Sousa; Requerimento nº 010/2024, de autoria do Vereador Marco Antônio Torres Nascimento, o qual requer que esta Casa solicite ao Chefe do Poder Executivo Municipal, Excelentíssimo senhor João Paulo Schettino Mineti, informações sobre as empresas contratadas que prestam serviços nos ônibus escolares; Requerimento nº 011/2024, de autoria do Vereador Marco Antônio Torres Nascimento, o qual requer que esta Casa solicite ao Chefe do Poder Executivo Municipal, Excelentíssimo senhor João Paulo Schettino Mineti, informações sobre a planilha atualizada contendo a quantidade de famílias atendidas pelo Bolsa Família neste município, o endereço de cada família, bem como o telefone de contato de cada família; Requerimento nº 012/2024, de autoria da Mesa Diretoria, a qual requer a inclusão em regime de urgência, para o Projeto de Lei nº 008/2024, de autoria do Poder Legislativo Municipal que Estabelece a implantação de normas para abertura, funcionamento e fiscalização dos centros de recreação privados, e dá outras providências; Requerimento nº 013/2024, de autoria da Mesa Diretoria, a qual requer a inclusão em regime de urgência, para o Projeto de Lei nº 009/2024, de autoria do Poder Executivo Municipal que Dispõe sobre as diretrizes e regras para oferta, por empresas privadas de atividades de contra turno escolar ou**

**ATA COM ASSINATURA DIGITAL**



Autenticar documento em <https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade> com o identificador 310033003800370038003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



## CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

centro de recreação e lazer; Requerimento nº 014/2024, de autoria da Mesa Diretoria, a qual requer a inclusão em regime de urgência, para o Projeto de Lei nº 123/2023, de autoria do Poder Executivo Municipal que Autoriza o Poder Executivo Municipal a custear despesas de alimentação e moradia de profissionais de saúde integrantes do “Programa mais médicos” e dá outras providências; Requerimento nº 015/2024, de autoria da Mesa Diretoria, a qual requer a inclusão em regime de urgência, para o Projeto de Lei nº 06/2024, de autoria do Poder Executivo Municipal que dispõe sobre reposição das perdas salariais aos funcionários públicos municipais; Moção de Pesar nº 002/2023, de autoria do Poder Legislativo Municipal, pelo falecimento do senhor José Luiz da Silva Carvalho, ocorrido no dia 19 de janeiro de 2024; Indicação nº 005/2024, de autoria do Vereador Marco Antônio Torres Nascimento, o qual indica o Chefe do Poder Executivo Municipal, Excelentíssimo senhor João Paulo Schettino Mineti, para que providencie ciclofaixa da comunidade de Viçosinha até a comunidade de São João de Viçosa, neste município; Indicação nº 006/2024, de autoria do Vereador Wallace Rodrigues de Souza, o qual indica o Chefe do Poder Executivo Municipal, Excelentíssimo senhor João Paulo Schettino Mineti, para que providencie iluminação no morro do Fileti (rampa do voo livre), neste município. Em seguida, o Senhor Presidente passou para o **PEQUENO EXPEDIENTE** e concedeu a palavra ao **VEREADOR AMILTON JOSÉ MARQUES PACHECO**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite a todos. Falar rapidamente sobre o projeto de lei substitutivo que veio para essa casa de leis, sobre as percas salariais referente ao ano de 2023, de 4,62%. Não tenho certeza, eu acho que o vereador Ivanildo mandou um ofício para baixo, para também colocar dos agentes políticos. Foi não? Então, retiro o que eu disse, não tem problema. Independente disso, é uma pauta que eu sempre defendi com relação ao salário, principalmente de secretários. Dar um exemplo rápido aqui. Vamos pegar uma Secretaria que tem hoje quase 600 funcionários. Ela tem 70 autocarros, tem 14 escolas, a legislação é 25% do orçamento que se joga na educação, e Venda Nova do Imigrante chega até os 29. Então, quase 40 milhões de reais na pasta, no CPF de um secretário, para o secretário hoje ganhar R\$ 4.690,00. Nós, como vereadores, tenho certeza que cada um faz sua cobrança em cima do secretário, para que a sua pasta seja melhor, que possa atender melhor, e a população fique mais satisfeita, porque a população também cobra esse tipo de serviço. Agora, qualquer erro que der, é o secretário que vai responder. Aí, você imagina, 600 funcionários, quase 40 milhões de orçamento, não é fácil de tomar conta não. Eu defendo essa tese em relação a isso. Esses 4,62% não vai conseguir pagar agora em março, porque a folha já fechou, e o salário entra dia 5 de cada mês. Então, março já estava batendo na porta, e vai ser retroativo depois, essa casa de leis aprovando os 4,62, janeiro, fevereiro e março. Portanto, esse ano é um ano que os vereadores podem fazer essa proposta de incluir um aumento de salário no real para agentes políticos, principalmente secretários, porque hoje para você ser secretário em Venda Nova do Imigrante, ou você vai dar o seu sangue, você ter muita garra para isso, porque pela remuneração ninguém iria, em Venda Nova tenho certeza que ninguém iria. É muito cobrado, é muito denunciado. Todos os secretários aqui já passaram por um certo tipo de denúncia que tiveram que responder. Eu não tenho certeza, senhor Presidente, mas eu acho que quem propõe isso é a mesa diretora da Câmara. Então, está confirmando que sim. Outra coisa, o meu voto, caso isso venha acontecer, é favorável. Secretário, o salário já falei, não tem férias, não tem 13º, não pode ter abono, não pode ter vale alimentação, não pode ter vale feira, não tem

**ATA COM ASSINATURA DIGITAL**



Autenticar documento em <https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade> com o identificador 310033003800370038003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



## CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

sábado, não tem domingo, não tem feriado, ele não tem nada. A única coisa que tem direito é trabalhar e ser cobrado. Portanto, eu defendo essa tese. Eu só queria deixar relatado isso aqui. Muito obrigado, senhor presidente”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR FRANCISCO CARLOS FOLETTI**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, funcionários dessa casa, público presente, radiouvintes e internautas. Quero só antes na minha fala corroborar aqui a fala do vereador Amilton, em relação ao que ele acabou de colocar aqui, da remuneração do secretariado. É mais do que justo, eu sempre tive esse pensamento, na última legislatura a gente acabou não votando nenhum tipo de aumento real, porque nós estávamos vivendo um período de pandemia, mas assim, se tem alguém que tem que ter o salário realmente revisto em Venda Nova do Imigrante, é o secretário, por tudo o que o Amilton explanou e explanou muito bem aqui, por todas as responsabilidades, por toda a dedicação que tem que ter, enfim. Eu concordo plenamente com a fala do Amilton, corroboro. Foi lido aqui agora há pouco um projeto substitutivo, que o executivo mandou. O que eu quero fazer aqui neste momento é fazer um apelo a todos nós das comissões, provavelmente esse projeto deve passar aí pelo menos em 3 comissões, para que nós possamos dar celeridade a esse projeto, que é o projeto que aumenta a possibilidade de contratação dos agentes de apoio educacional. Esses agentes são pessoas que tomam conta das crianças que dentro das escolas hoje vão auxiliar aquelas crianças que têm necessidades especiais. Nós temos hoje um número baixo desse profissional, foi pedido aqui num projeto um número maior para ser contratado, só que como existe de parte do executivo a intenção, isso já é uma decisão do executivo, só falta que nós apreciemos, votemos e se possível aprovemos essa lei, o executivo está pedindo a possibilidade de contratação de até 140 servidores. Quer dizer, nós precisamos chegar nesse número. O que quer dizer isso? Que hoje as necessidades que o município tem, somando-se a decisão que o executivo teve, muito boa por sinal, de levar o funcionamento das creches até às 17:00, que alivia muito pais e mães, normalmente a jornada de quem trabalha fora de casa termina às 17:00, pais e mães terão um tempo maior para permanecer nos seus empregos e apanhar os seus filhos no final do dia nas creches. Então, esse número ele é de até 140 colaboradores, de acordo com que a necessidade vai aparecendo. Hoje, por exemplo, nós temos 20 crianças com essas necessidades especiais, que estão sem alguém que possa ajudá-los da maneira como é preconizado, dentro das escolas do município. Então, como é que vai ser isso? Vai ser jogado papelzinho para cima, e o nome de quem cair na mesa fica, quem cair fora da mesa não? Não é assim não, o chamamento será feito através do processo seletivo. Não tem nomeação, não tem escolha, não tem amiguinho de Vereador, de Prefeito, processo seletivo, vai obedecer o que está feito pela Secretaria Municipal de Educação. Então, eu quero fazer um apelo a todos nós vereadores, para que quando esse projeto começar a tramitar em nossas comissões, que nós possamos dar, cada um de nós, o máximo de celeridade possível, porque esse projeto não visa agradar a ninguém, beneficiar a ninguém, que não essas crianças com necessidades especiais e todas as nossas crianças que estão nas creches, que terão alongado em 1 hora a permanência no final do dia. Muito obrigado”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR IVANILDO DE ALMEIDA SILVA**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, funcionários dessa casa, público presente, radiouvintes e internautas. Eu vim mais, senhor Presidente, nessa tribuna, porque o vereador que antecedeu o vereador Francisco, vereador Amilton, acabou falando que

**ATA COM ASSINATURA DIGITAL**



Autenticar documento em <https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade>  
com o identificador 310033003800370038003A00540052004100, Documento assinado digitalmente  
conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-  
Brasil.



## CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

eu mandei um ofício, mas aí eu falei aqui, mas para ficar registrado nos anais dessa casa que o projeto veio só com os servidores da prefeitura municipal, do poder executivo, e não citava os servidores, igual costume, os servidores da Câmara. Em momento algum nesse ofício eu coloquei agentes políticos. Eu coloquei os servidores da Câmara Municipal. Então, eu não pedi inclusão de agentes políticos, inclusive no ano passado votei contra ao projeto de reajuste dos agentes políticos, e vou votar de novo contra, aqui nesse plenário, vou votar de novo contra, já deixo registrado o meu voto aqui, antes do projeto ser tramitado nessa casa. Então, está aqui o ofício 55, que oficializei como presidente da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, ao senhor prefeito municipal Paulinho Mineti, que incluísse os servidores do legislativo, porque todos são servidores, tanto o servidor do executivo, como legislativo, são servidores municipais, e merecem essa revisão geral anual. Em respeito a esse projeto que entrou nessa casa, ele vai ser analisado, igual foi apresentado o outro projeto, que foi apresentado anteriormente, com essa mesma finalidade, e a gente esperou, convocou secretário, convocou membros do poder executivo, e ninguém veio a esta casa explicar, explanar esse projeto. Então, um projeto similar, vamos dar atenção, e se tiver dúvida de algum Vereador, vai ser convocado o secretariado, e assim que sanar as dúvidas, vamos dar celeridade a esse projeto, como tantos outros que a gente vem fazendo ao longo do tempo nessa casa. E eu quero até, senhor Presidente, pedir a vossa excelência que faça uma consulta, porque eu acho que essa legislatura é a legislatura que mais teve demandas de projetos, e que mais liberou os projetos com agilidade nessa casa, muitas das vezes, sem olhar a política, igual no passado, que a gente viu que tinha política envolvida. A gente olhou o povo de Venda Nova, a gente olhou as necessidades da nossa população. Então, só mesmo para a gente trazer esses dados, senhor Presidente, de quantas conjuntas foram feitas nesse período, de quantas reuniões foram feitas, quantas audiências públicas foram feitas nessa casa, e a celeridade desses projetos dentro dessa casa, referente aos anos anteriores, as legislaturas anteriores. É só isso, senhor Presidente, muito obrigado”.

**O senhor Presidente informou ao Vereador Ivanildo de Almeida Silva que já solicitou da assessoria da Casa, o levantamento pedido pelo Vereador.** Não havendo mais oradores inscritos no Pequeno Expediente para pronunciamento, o senhor Presidente passou para a **ORDEM DO DIA**, e após verificar a **ausência** do Vereador Luiz Ricardo Bozzi Pimenta de Sousa, passou para a leitura, discussão e votação das matérias constantes na Pauta do Dia, como se segue: **Requerimento nº 014/2024, de autoria da Mesa Diretoria, a qual requer a inclusão em regime de urgência, para o Projeto de Lei nº 123/2023, de autoria do Poder Executivo Municipal que Autoriza o Poder Executivo Municipal a custear despesas de alimentação e moradia de profissionais de saúde integrantes do “Programa mais médicos” e dá outras providências.** Em seguida, o senhor Presidente colocou em única discussão, o **Requerimento nº 014/2024**, e não havendo manifestação dos vereadores, colocou em única votação, sendo aprovado por unanimidade. **Pareceres da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, da Comissão de Educação, Saúde, Agricultura, Meio Ambiente, Turismo e Assistência Social e da Comissão de Finanças e Orçamento, pela aprovação do Projeto de Lei nº 123/2023, de autoria do Poder Executivo Municipal que Autoriza o Poder Executivo Municipal a custear despesas de alimentação e moradia de profissionais de saúde integrantes do “Programa mais médicos” e dá outras providências.** Em seguida, o senhor Presidente colocou em única discussão, o **Projeto de Lei nº 123/2023**, e não havendo manifestação dos vereadores, colocou em única votação, sendo

**ATA COM ASSINATURA DIGITAL**



Autenticar documento em <https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade> com o identificador 310033003800370038003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



## CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

aprovado por unanimidade. **Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, pela rejeição do Veto Integral do autógrafo de lei nº 077/2023, projeto de lei nº 098/2023, que denomina unidade de saúde do bairro São João de Viçosa no município de Venda Nova do Imigrante, com apresentação do Projeto de Decreto Legislativo nº 001/2024.** Em seguida, o senhor Presidente colocou em única discussão, o **Projeto de Decreto Legislativo nº 001/2024**, e concedeu a palavra a **VEREADORA ALDI MARIA CALIMAN**, que fez o seguinte pronunciamento: “Mesa diretora, colegas e público presente. Vou só voltar um pouquinho no tempo, porque do nome de dona Brandina Pinto de Oliveira lá na unidade de saúde de São João. A dona Brandina nasceu no norte do estado, ela passou em Afonso Cláudio no Doutor Eutrópio, passou em Castelo e chegou no município aos 53 anos de idade, pronta, já preparada. Ela desenvolveu os valores que ela aprendeu fora aqui. E ela foi muito importante para nós conseguirmos emancipar Venda Nova. O grupo que trabalhou para a emancipação precisava de 10.000 moradores. A dona Brandina colaborou muito, ela teve 17 filhos. Desses 17 filhos, eles fizeram 13, fizeram 14, 16 filhos. Então, ela ajudou muito Venda Nova do Imigrante ser o que é hoje. Era uma mulher negra, ficou viúva cedo, não abaixou a guarda, teve que tirar areia no Rio Viçosa para poder sustentar a família, sustentar os filhos. Então, ajudou o município, porque a gente estava com dificuldade em número de pessoas, em número de família. E colocar o nome dela na unidade de saúde tem jeito sim, dá um pouquinho de trabalho, mas tem jeito. E a gente vai valorizar a mulher e a mulher negra, que ajudou a construir esse município, e veio pronta para cá. Aqui que ela desenvolveu o que ela aprendeu fora. Além do mais, ela tinha aquela intimidade com Deus muito grande, que através das orações dela ela conseguiu ajudar muitas pessoas a se livrar de doenças, inclusive meu sobrinho, que foi atendido por ela, tinha problemas de bronquite. A minha irmã levou, ela tirou um corte do cabelo dele, colocou na parede, pregou, fez uma oração e aliviou bem aquela bronquite dele. Hoje está trabalhando em Brasília concursado. Então, a dona Brandina, nós temos que arrumar um jeito. Eu peço aos vereadores aí, que aprovem esse decreto, que é uma prerrogativa nossa. Obrigada”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR MARCIO ANTONIO LOPES**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, funcionários dessa casa, público presente, radiouvintes e internautas. Mais uma vez vou vir aqui falar novamente uma fala que repeti há poucos dias, sobre a covardia do excelentíssimo prefeito desse município. A casa de leis aprovou por unanimidade, pessoas que passaram, que deixaram um legado, deixaram o exemplo de pessoas para a gente levar nosso município para frente, pessoas que fizeram a base e nós construímos. Fizemos uma denominação da unidade de saúde do bairro Vila da Mata, em nome da Elvira Perim Altoé, aprovou unânime, pessoa que produziu, pessoas que deixaram o seu legado, e o prefeito foi e vetou. Depois, colocamos o nome aqui na assistência social, Adélia Rosa Zulcão, professora, que muitas pessoas passaram ali, deixaram o seu legado, pessoa de família, pessoa de procedência, e o prefeito covardemente vetou. Depois colocamos o nome aqui da unidade de saúde Minete, Maria Elisa Sossai Falqueto, família tradicional, família que deixou legado, deixou exemplos, onde muitas pessoas podem seguir o exemplo, e o prefeito covardemente vetou. Depois colocamos a unidade de saúde do Alto Caxixe, Ângela Uliana Peterle, e o prefeito vetou covardemente. Depois a unidade de saúde de Vargem Grande, Adélia Fioreze Andrião, e o prefeito covardemente vetou. Depois colocamos na escola de educação infantil no bairro Vila da Mata, dona Brígida Elizabeth Bernabé Feitosa, a mulher que

**ATA COM ASSINATURA DIGITAL**



Autenticar documento em <https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade> com o identificador 310033003800370038003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



## CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

fez mais parto desse município, e o prefeito covardemente vetou. Depois a escola de ensino fundamental Eugênio Dordenone, vetou também. Depois a escola municipal de educação infantil, da comunidade do Alto Caxixe, Luiz Uliana, e o prefeito vetou também. Vereador, se você quiser falar, depois você pede aparte, mas por favor, não me interrompa. E hoje o prefeito vetou a unidade de saúde de São João, dona Brandina. Mas o prefeito está vetando porque nós vereadores, a vereador Aldi, o vereador Márcio Lopes, por que nós somos oposição? A oposição tem que existir para o município crescer. Nós não temos que ficar aí debochando do vereador falando na tribuna, e rindo, e puxando sardinha para o prefeito não. Tem que puxar para o lado do povo. Aí, como nós que somos oposições colocamos o nome, o prefeito vai e veta. Então, o meu voto, sou contra, derrubei o veto. E peço que os vereadores entendam, as pessoas que passaram por aqui, o legado que deixaram. Esse nobre vereador aqui, daqui a pouco, no final do ano, estará acabando o meu mandato, e que venha outro que faça melhor o que eu estou fazendo, e que trabalhe para o município, trabalhe para o povo, e não trabalhe para o prefeito e nem secretário. Então, Vereadora, dou os parabéns, vereador Aldi Maria Caliman, pela sua coragem, honestidade e conhecimento desse município em deixar esses nomes, esse legado, para essas entidades que tanto merecem o nome que nós votamos aqui por unanimidade, e covardemente o prefeito vetou. Agora, se o prefeito quiser botar o nome de outra pessoa, tem que morrer para botar o nome. A gente não pode colocar o nome da pessoa que está viva, a não ser que mude a lei. Então, fica aqui a minha nota de repúdio contra os vetos do prefeito”. Não havendo mais manifestação dos vereadores, o senhor Presidente colocou em única votação o **Projeto de Decreto Legislativo nº 001/2024**, sendo aprovado por unanimidade. **Pareceres da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, Comissão de Obras e Serviços Públicos e Comissão de Finanças e Orçamento, pela aprovação do Projeto de Lei nº 096/2023, de autoria do Poder Executivo Municipal, que dispõe sobre a alienação dos bens localizados na área regularizada pelo município, no bairro São Pedro.** Em seguida, o senhor Presidente colocou em segunda e última discussão, o **Projeto de Lei nº 096/2023**, e não havendo manifestação dos vereadores, colocou em segunda e última votação, sendo aprovado por unanimidade. **Pareceres da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, da Comissão de Educação, Saúde, Agricultura, Meio Ambiente, Turismo e Assistência Social e da Comissão de Finanças e Orçamento, pela aprovação do Projeto de Lei nº 099/2023, de autoria do Poder Executivo Municipal, que dispõe sobre a criação do programa permanente de tombamento de bens do patrimônio cultural material e registro de bens do patrimônio cultural imaterial do município de Venda Nova do Imigrante.** Em seguida, o senhor Presidente colocou em segunda e última discussão, o **Projeto de Lei nº 099/2023**, e não havendo manifestação dos vereadores, colocou em segunda e última votação, sendo aprovado por unanimidade. **Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, pela aprovação do Projeto de Lei nº 125/2023, de autoria dos Vereadores Aldi Maria Caliman, Erivelto Uliana, Ivanildo de Almeida Silva, Marcio Antonio Lopes e Marco Antônio Torres Nascimento, que denomina logradouro público no bairro Vila Betânia, localizado no município de Venda Nova do Imigrante.** Em seguida, o senhor Presidente colocou em primeira discussão, o **Projeto de Lei nº 125/2023**, e concedeu a palavra a **VEREADORA ALDI MARIA CALIMAN**, que fez o seguinte pronunciamento: “A praça Dom Bosco foi criada numa lei quando a gente era distrito, a lei 181, em 1986. Foi o prefeito Nicolau Falqueto denominou todas as ruas, praças, becos, desse bairro

**ATA COM ASSINATURA DIGITAL**



Autenticar documento em <https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade> com o identificador 310033003800370038003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



## CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

Caetano Zandonade. Em 92, no dia 27 do 9, ela foi inaugurada, no quarto aniversário do Município de Venda Nova do Imigrante, em homenagem ao salesiano vendanovense, com o padroeiro Dom Bosco. O que seria Venda Nova sem Dom Bosco, que nasceu na Itália em 1988, e fundou a congregação salesiana. Padre Cleto é um ex-aluno dele. Ele está em vários países, inclusive ele sonhou Brasília. Brasília ele previu em sonho, a capital nacional, a capital brasileira, que era no Rio e veio para Brasília. Então, ele teve esse sonho. Por isso que tem muita coisa lá em Brasília em homenagem a Dom Bosco. E Padre Cleto Caliman estudou em Jaciguá, no Colégio Dom Bosco. Ele construiu o colégio Salesiano aqui para os jovens não terem que sair para internato, para poderem estudar aqui. Então, quantas vidas transformadas, por que existiu lá atrás São João Bosco que fundou a congregação salesiana? E a praça Dom Bosco não está reconhecida legalmente aqui, não existe no mapa do nosso município. Então, o que vamos fazer hoje? Nós vamos tornar a praça Dom Bosco um logradouro público do município da Venda Nova do Imigrante. Dom Bosco, a filosofia dele, era de acolher os jovens na Itália, que estavam na rua, e através do teatro, da música e da religião, ele foi conquistando e criando essa grande família. Por isso que os nossos pais lá, por exemplo, o Clarindo Brioschi, quando eu era criança, eu assistia teatro, Clarindo Brioschi, Benjamim Falqueto, meu pai, eles apresentavam as peças, porque aprenderam no internato, dentro da filosofia de Dom Bosco. Quanta riqueza, através do esporte, do teatro, da música, que ele foi construindo essa família grande salesiana. E o coral, por exemplo, tudo nasceu dessa filosofia de Dom Bosco. Então, nós respiramos essa vida salesiana de Dom Bosco. Venda Nova é o que é hoje graças a isso. O padre Cleto foi nos internatos, o que ele via de bom, voltava e trazia para o povo multiplicar. E assim Venda Nova do Imigrante é o que é hoje. E a essência dela é o trabalho voluntário, dentro dessa filosofia de Dom Bosco. Eu acredito que todos vão aprovar essa praça e sacramentar esse nome". Não havendo mais manifestação dos vereadores, o senhor Presidente colocou em primeira votação o **Projeto de Lei nº 125/2023**, sendo aprovado por unanimidade. **Requerimento nº 010/2024, de autoria do Vereador Marco Antônio Torres Nascimento, o qual requer que esta Casa solicite ao Chefe do Poder Executivo Municipal, Excelentíssimo senhor João Paulo Schettino Mineti, informações sobre as empresas contratadas que prestam serviços nos ônibus escolares.** Em seguida, o senhor Presidente colocou em única discussão, o **Requerimento nº 010/2024**, e não havendo manifestação dos vereadores, colocou em única votação, sendo aprovado por unanimidade. **Requerimento nº 011/2024, de autoria do Vereador Marco Antônio Torres Nascimento, o qual requer que esta Casa solicite ao Chefe do Poder Executivo Municipal, Excelentíssimo senhor João Paulo Schettino Mineti, informações sobre a planilha atualizada contendo a quantidade de famílias atendidas pelo Bolsa Família neste município, o endereço de cada família, bem como o telefone de contato de cada família.** Em seguida, o senhor Presidente colocou em única discussão, o **Requerimento nº 011/2024**, e não havendo manifestação dos vereadores, colocou em única votação, sendo aprovado por unanimidade. **Requerimento nº 012/2024, de autoria da Mesa Diretoria, a qual requer a inclusão em regime de urgência, para o Projeto de Lei nº 008/2024, de autoria do Poder Legislativo Municipal que estabelece a implantação de normas para abertura, funcionamento e fiscalização dos centros de recreação privados, e dá outras providências.** Em seguida, o senhor Presidente colocou em única discussão, o **Requerimento nº 012/2024**, e não havendo manifestação dos vereadores, colocou em única votação, sendo aprovado por unanimidade. **Requerimento nº 013/2024, de**

**ATA COM ASSINATURA DIGITAL**



Autenticar documento em <https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade> com o identificador 310033003800370038003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



## CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

autoria da Mesa Diretoria, a qual requer a inclusão em regime de urgência, para o Projeto de Lei nº 009/2024, de autoria do Poder Executivo Municipal que dispõe sobre as diretrizes e regras para oferta, por empresas privadas de atividades de contra turno escolar ou centro de recreação e lazer. Em seguida, o senhor Presidente colocou em única discussão, o **Requerimento nº 13/2024**, e não havendo manifestação dos vereadores, colocou em única votação, sendo aprovado por unanimidade. **Moção de Pesar nº 002/2023**, de autoria do Poder Legislativo Municipal, pelo falecimento do senhor José Luiz da Silva Carvalho, ocorrido no dia 19 de janeiro de 2024. Em seguida, o senhor Presidente colocou em única discussão, a **Moção de Pesar nº 002/2024**, e concedeu a palavra a **VEREADORA ALDI MARIA CALIMAN**, que fez o seguinte pronunciamento: “Eu vou colocar alguns detalhes que a gente acompanhou. Vocês viram que o doutor José Luiz formou em 1972, e veio logo para Venda Nova em 1973. Esse ano começou a funcionar o científico à noite no colégio Salesiano. E o padre Cleto na época era o diretor do colégio e convidou o Dr. José Luís para dar uma aula, que era programa de saúde. Era uma aula bem prática, do dia a dia da vida. O meu pai era aluno nessa turma, e tinha 4 filhas. Tinham muitas pessoas, o Juvenal Zandonade, o Alberto Altoé, a Zelia Caliman, as pessoas que não tiveram oportunidade lá atrás, aproveitaram para estudar. Ele era um jovem de 26 anos, deixou Vitória e veio para cá. Eles tinham um grupo no Parque Moscoso que jogava vôlei. O Zé Luiz era baixinho e gostava do vôlei. Como ele ficava aqui, ele convidou as pessoas, os jovens de Venda Nova que gostavam de vôlei, ele arrumou 2 caibros de madeira e colocou no pátio da escola, onde os alunos fazem a fila para entrar na sala de aula. Era saibro, areia. Ele trouxe a rede e ali jogavam domingo à tarde. Namorava a Gilma que ficava assistindo a gente jogar. Era a diversão que ele tinha. O primeiro mastro depois quando terminou a quadra, primeiro mastro de vôlei foi ele que fez, daquele ferro maciço, pesado. Procurou um caminhoneiro, aquela catraca para esticar a corda, conseguiu com um caminhoneiro aquela catraca, ele esticava a rede e a gente jogava à tarde toda ali. São coisas do doutor Zé Luís. Vocês viram aqui que ele fazia bodas de ouro agora em fevereiro, interessante. Olha o detalhe da vida dele, ele vestiu a camisa Venda Nova, trabalho voluntário. Ele foi a São Paulo num Congresso, e lá ele viu uma coisa muito boa, que era um grupo de mulheres, que ajudava o hospital das clínicas. Opa, vamos levar para Venda Nova. Trouxe coisa boa para Venda Nova. Juntou aqui, mostrou para as pessoas, juntou um grupo de mulheres, foram ver como que funcionava e trouxe. Então, há 45 anos, em 79, ele chegou em 72, e já fundou as voluntárias do Hospital Padre Máximo. Era admirável, como ele era baixinho, na hora dele subir para cortar a bola, ele subia aquela rede, tinha uma impulsão incrível, subia e cortava a bola de vôlei, era incrível, muito feliz e muito alegre. Aqui não falou, mas ele tinha um carinho muito especial com os vovôs e as vovós, cuidava muito bem. Tanto é que o meu o meu avô Luiz Falqueto um dia me falou que esse doutor fez para mim, o que nenhum filho me fez. Não sei o que aconteceu lá, ele teve que pegar ele no colo. Então, isso aí ficou marcado na vida dele, o carinho, ele tinha um carinho especial com os idosos. A orientação do dia a dia, as orientações nas áreas de saúde. Antigamente não tinha a fossa séptica, era tudo no rego. Depois veio ele, junto com o Anchieta, com essa orientação da fossa séptica. Nessa época de 70 e tantos, 80, depois teve a emancipação na eleição de seu Nicolau, o doutor Douglas Pupin era muito amigo do prefeito Nicolau Falqueto, e vinha muito a Venda Nova. E ele falava o seguinte, eu ouvi da boca dele mais do que uma vez: o doutor Zé Luís era um médico muito preparado, não era para uma cidade igual a nossa, pequenininha, ele era um

**ATA COM ASSINATURA DIGITAL**



Autenticar documento em <https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade> com o identificador 310033003800370038003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



## CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

médico para os grandes centros. Então, quando a gente procura uma consulta com ele, ele falava assim: é isso e isso que você tem. Você vai, procura um especialista tal e tal. Podia ir que era certo. Era incrível o diagnóstico que ele dava para a pessoa que procurava, que precisava do atendimento dele. Realmente era muito competente. E um jovem, 26 anos, adotou Venda Nova, casou com a Gilma, fiel até o final, teve a Ana Cláudia. E como ele era o queridinho das voluntárias, olha só, ele nunca participou de uma confraternização, e ele foi nessa confraternização aí. O padre Pascoal veio passear em Venda Nova. Eles se reuniram no dia 18 janeiro lá no Café da Roça, os professores da escola Fioravante, e o doutor Zé Luís também esteve presente, porque a Gilma estava lá. Isso foi numa quinta-feira, se reuniram à tarde lá, foi muito boa a confraternização. O padre Pascoal falou assim: engraçado, na sexta-feira eu voltei para o Rio, e o doutor Zé Luís partiu para o encontro definitivo com Deus. E ele, nessa última semana, nesses dias aí, ele visitou e se despediu de várias pessoas, e ele estava no dia 19 na academia, fazendo atividade física, e partiu. Missão muito bem cumprida, que amor a Venda Nova e vestiu a camisa do trabalho voluntário. Então, quem vem a Venda Nova, vamos seguir o exemplo dele, de vestir a camisa do voluntariado, e fazer toda a diferença na vida das pessoas. A gente transforma a vida das pessoas com esse trabalho de doação. E está aí, as voluntárias do Hospital Padre Máximo, uma atitude dele, uma coisa boa que ele viu lá fora, trouxe e está aí até hoje, transformando vidas e ajudando toda a roupa do Hospital Padre Máximo. Obrigada". Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR FRANCISCO CARLOS FOLETTO**, que fez o seguinte pronunciamento: "Eu acho que se tem um título de cidadão vendanovense que foi concedido a uma pessoa com 100% de acerto, eu diria com 100% de merecimento, foi esse título que foi dado ao Zé Luís. O Zé era um médico de excelente qualidade, um cara que veio ao mundo para fazer medicina, eu não tenho dúvida disso, porque a maneira como ele se entregava na profissão, a maneira como ele se dedicava ou quanto ele estudava, eu convivi com o Zé durante quase 34 anos aqui, e convivi muito profissionalmente com ele, e a gente, por muitas vezes, discutíamos casos, discutíamos situações de pacientes, enfim. Então, ele sempre praticou a medicina que ele aprendeu, da melhor maneira possível. E quando você juntava isso, esse profissionalismo, essa capacidade que ele tinha, a concepção humana que ele tinha como pessoa, isso se tornava uma coisa formidável. Por que que eu digo isso? Porque o Zé gostava de pobre, o Zé fazia medicina, exercia a sua profissão, com o coração à frente. Ele sabia o quanto que as pessoas que não tinham dinheiro para pagar a ele pelos procedimentos, pelas consultas médicas, o quanto que essas pessoas precisavam da sabedoria profissional que ele tinha. E ele colocava o coração nessa hora. Fez por muitas pessoas desse município e da redondeza. Tinha uma clientela, tinha um reconhecimento profissional muito grande. Como cidadão abraçou realmente essa cidade, ele amava esse lugar. Ele se dedicou, como disse aqui a vereador Aldi, num momento de conversa ou de integração, num Congresso, clicou, e ele falou: isso cabe na nossa cidade. Porque ele conhecia essa cidade, ele gostava, ele convivia, ele era um cara da sociedade, se dava, se doava a todos e com todos. E saiu da cabeça dele a ideia das voluntárias, que encaixou perfeitamente com a característica, com a vida dessa cidade de Venda Nova. Então, o Zé vai fazer muita falta para todos nós, para Venda Nova, para os pacientes. Uma semana antes ele pediu, 10 dias antes de falecer, ele pediu a saída lá da Unimed. Foi a Cachoeiro receber uma homenagem. O reconhecimento era tanto dentro de uma cooperativa médica, como é a Unimed, grande, e ele foi a Cachoeiro receber uma homenagem, da maneira muito simples, humilde. Ele não gostava de mídia, eu fui

**ATA COM ASSINATURA DIGITAL**



Autenticar documento em <https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade> com o identificador 310033003800370038003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



## CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

amigo do Zé muitos anos, e eu procurei lá em casa, eu tenho acho que 3 ou 4 fotos com ele. Não gostava de mídia, ele não gostava de aparecer, ele gostava de fazer e fazer certo, fazer o bem, fazer da melhor forma. Ele fazia isso pelo Hospital Padre Máximo. Tinha um carinho, tinha um orgulho, porque ele, vou me dar o direito aqui de citar também outros 3 colegas de profissão, doutor Sérgio, doutor Gustavo e doutor Zé Carlos, esses caras, durante muitos e muitos anos eles carregaram, literalmente, a medicina do Hospital Padre Máximo nas costas, diante de muitas dificuldades, diante de uma falta de recursos tecnológicos que na época ainda não existiam ou os que existiam não estavam disponíveis aqui. E aí é que a gente vê o valor que esses profissionais têm como profissional e como pessoa, no exercício puro da medicina, para acudir, para curar os cidadãos desse município e da redondeza. Ele tinha um carinho por aquele hospital, ele sabia das dificuldades que o hospital sempre passou. E ele usava a si próprio como exemplo. Eu aprendi com o Zé Luís, convivendo nos corredores do hospital, a passar pelas enfermarias, enfiar a cabeça para o lado de dentro da porta durante o dia, com boa iluminação solar, e apagar as lâmpadas das enfermarias, para economizar na conta de energia. Eu aprendi com o Zé Luiz, que deve-se abrir às vezes um pacote, por exemplo, de gaze e usar, ali normalmente vem 10, 15 pedacinhos de gaze, usar o que é necessário só no paciente e as demais dobrar e guardar para poder ser usado num segundo paciente. Então, ele sempre se prendeu as coisas mínimas necessárias para o hospital, por amor, como voluntário da festa da polenta. Quantas e quantas vezes eu vi o Zé pedi aos agricultores que trouxessem as frutas, as verduras que sobravam ou parte da produção e doassem ao hospital, isso é fato. E até hoje, se eu não estou enganado, a menor conta que o hospital tem para pagar é a de comida, desse tipo de coisa, porque ganha ainda muita coisa. Então, esses foram conceitos que ele aprendeu, praticou e ajudou a difundir na nossa sociedade. Vai fazer falta como médico, está fazendo falta como médico, está fazendo falta como pessoa, está fazendo falta como idealizador, está fazendo falta como consultor, está fazendo falta para fazer visita aos vovôs, às pessoas, aos clientes, que às vezes ele atendia no consultório, e um dia depois ele ia a casa para tomar um café, para bater um papo, mas para saber como é que o paciente dele estava. Um profissional sublime, de causar inveja. Eu tive o prazer, a honra e o orgulho de conviver com Zé Luís por quase 34 anos, graças a Deus. E eu quero encerrar minha fala com uma conotação que o dom Décio, que era paciente dele, na missa de corpo presente, na celebração de corpo presente lá no cemitério, fez questão de enfatizar que nem sempre frequência a uma igreja, e o Zé, muita gente sabe, o Zé não frequentava muito a igreja, era uma concepção dele, mas que isso não diminuir absolutamente nada o cidadão que viveu a vida fazendo o bem comum e fazendo bem ao próximo. Foi uma lição que me chamou a atenção nas palavras do dom Décio, na celebração de corpo presente. Eu tenho absoluta certeza que o Zé está em bom lugar, e que está e vai fazer falta para nossa cidade sempre. Zé, esteja bem com Deus. Muito obrigado por tudo”. Não havendo mais manifestação dos vereadores, o senhor Presidente colocou em única votação a **Moção de Pesar nº 002/2024**, sendo aprovada por unanimidade. Terminada a Ordem do Dia, o senhor Presidente passou para a **EXPLICAÇÃO PESSOAL**, e concedeu a palavra ao **VEREADOR MARCIO ANTONIO LOPES**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, funcionários dessa casa, público presente, radiouvintes e internautas. Senhor Presidente, hoje eu vim falar sobre o assunto da dengue, que o município está aí tentando amenizar um pouco, mas fico triste que lá em Vargem Grande o esgoto já tem 6 meses que está a céu aberto, caindo, e hoje até fiz um vídeo. E as nossas

**ATA COM ASSINATURA DIGITAL**



Autenticar documento em <https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade>  
com o identificador 310033003800370038003A00540052004100, Documento assinado digitalmente  
conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-  
Brasil.



## CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

calçadas do município hoje, dentro da cidade, do município de Venda Nova, bairro Vila Betânia, Lavrinhas, Bananeiras, já tem 20 dias que foram colocados os entulhos para fora, e não foram retirados. E também quero fazer um projeto de lei, que os lotes que não estão em obra hoje, têm que ter uma lei para o proprietário roçar, manter o lote limpo. Hoje lá no bairro Marmim, ali atrás do Fórum, o mato está passando por cima das casas. Então, quero ver dentro da procuraria dessa casa, senhor Presidente, se há alguma uma lei, um projeto de lei, para poder ser lei, nos lotes que não foram construídos, de cada 4 meses, 6 meses, 3 meses, que possa ser roçado ou batido um veneno, porque o nosso município hoje está feio. Os lotes que não estão construídos, o mato está invadindo a calçada, as calçadas estão cheias de entulho, que não está sendo recolhido. Então, eu quero deixar registrado aqui essa demanda. Quero falar também sobre a situação, o prefeito terceirizou a linha do ônibus do nosso município. Foram 16 linhas terceirizadas, e os nossos ônibus estão lá na garagem parados, e o prefeito tirando dinheiro do bolso para terceirizar. Então, lá no vai vem hoje está superlotado, crianças de 4 a 5 anos estão em pé, o ônibus que traz o pessoal do Caxixe, as crianças do Caxixe para Venda Nova do Imigrante, ontem quebrou, as crianças tiveram que vir e pagar a passagem, se quisessem vir estudar, e nós estamos com os nossos ônibus novos parados na garagem, e o prefeito terceirizando a linha. Isso é um tapa na cara, é um abuso do município. Então, eu quero pedir um requerimento, que seja encaminhadas todas as placas dos ônibus terceirizados, com a cópia do CRV, os documentos, e o laudo técnico, se o ônibus está dentro dos requisitos para ser transportado, a inspeção de cada ônibus desses, com placa e a cópia do documento. Por que eu digo? Esse ônibus que transporta do Caxixe e Vaim, dentro de um prazo de 30 dias, se ele veio em Venda Nova do Imigrante 15 dias foi muito. E quem cobre quando o ônibus terceirizado quebra, é a Prefeitura. Então, assinou um contrato, terceirizou o carro, mas se o carro quebrar, a prefeitura que cobre. Então, para que terceirizar? No último ano terceirizar? O último ano de mandato? Isso tem tendência à corrupção. Então, eu quero deixar registrado para pedir um requerimento, que venha trazer para nós, para o município, porque está terceirizando os ônibus, e os ônibus terceirizados, e os nossos ônibus parados na garagem. Quero falar também, assunto que chegou aos meus ouvidos, nós, vereadores, passamos uma emenda impositiva para o Hospital Padre Máximo para contratar pediatras no plantão. Então, quero pedir um ofício para o Hospital Padre Máximo que responda, não para mim, para a população, porque recusou e porque deixou o prazo de 350 mil reais, destinado a pediatras de plantão, por qual motivo recusou, por qual motivo deixou o prazo. Então, peço uma resposta do Hospital Padre Máximo. Quero deixar registrado também, senhor Presidente, estive numa visita na Viçosinha, a dona Djanira de Souza, dia 17 agora, do 3, ela faz 104 anos. Gostaria muito que essa casa de leis fizesse uma homenagem para ela. A gente fica triste, porque é uma família que não tem procedência, nas línguas do nosso município. Porque se é uma família Falqueto, Altoé, Caliman, Zandonadi, qualquer outra, seria feito com muito zelo, amor, porque tem sobrenome. Mas uma senhora de família Carolina? Quem que é família Carolina? Família Souza? Quem que é família Souza? Família Lopes? Quem que é família Lopes? Então, quero deixar registrado aqui, dona Djanira de Souza. Ela nasceu em 1920, mora lá na Viçosinha, anexo ao bar da Loira. Então, senhor Presidente, quero estender sobre a questão desse requerimento, que é muito importante, porque está terceirizando os ônibus. O ônibus que puxa ali do Santo Antônio da Serra é o ônibus que a monitora não consegue entrar no ônibus para colocar o cinto nas criancinhas de 4, 5, 6 anos de idade, superlotado, e na nossa

**ATA COM ASSINATURA DIGITAL**



Autenticar documento em <https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade>  
com o identificador 310033003800370038003A00540052004100, Documento assinado digitalmente  
conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-  
Brasil.



## CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

garagem, os ônibus todos parados, lavadinhos. Então, fica aqui o meu apelo. Por hoje é só, agradeço, fiquem com Deus”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR MARCO ANTÔNIO TORRES NASCIMENTO**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, funcionários dessa casa, público presente, radiouvintes e internautas. Vereadora Dé, minhas primeiras palavras hoje são para parabenizar o professor Lindomar. Que ação, Dé, no esporte, que ele realizou domingo, sem ajuda de poder público, vamos dizer assim, mas com a ajuda de muitos companheiros dele, de muitas pessoas que ele pediu, que ele conseguiu as coisas que ele precisava para realizar aquele evento, uma caminhada de 3 quilômetros e uma corrida, para quem queria correr, participar do atletismo, de 5 quilômetros. Foi maravilhoso, bastante pessoas participaram, foi o primeiro, eu tenho certeza que os outros, porque com certeza vão ter outros, porque ele botou o nome de treino, e com certeza vão ficar muito melhor. E como eu te falei, Aldi, que eu ia participar da corrida, vossa excelência estava lá no início, depois vossa excelência foi embora, eu fui o quarto colocado geral, com o tempo de 24:22, nos 5 quilômetros. Vossa Excelência perdeu de ver a minha chegada, vou diminuir meu tempo, vou diminuir 2 minutos ali, para vir para 22:22, pode ter certeza, já fiz a promessa para mim mesmo, mas parabéns Lindomar. O que me deixou mais entusiasmado naquele evento foi ver um senhor, seu Tamir, de 84 anos, participar da caminhada junto com a esposa de 78, foram e voltaram caminhando. Outra coisa que me chamou muita atenção, o Deidson, se não me engano, ele é genro do seu Tamir, cunhado do professor Lindomar, com filho de 3 anos de idade, levou lá e fez a caminhada com o filho dele, não dentro dos 3 quilômetros, claro, mas olha só, já levando o filho com 3 anos para o atletismo, mostrando o caminho certo, mostrando o esporte. Hoje é o que nós todos temos que fazer, levar essas crianças, levar o adolescente, levar o jovem para o esporte. Precisamos mais disso. Parabéns, Lindomar. Há uns 20 dias, mais ou menos, 30 dias, caiu a primeira parte ali, foi arrancada através das chuvas fortes, a primeira parte daquela galeria, ali perto da Brasilnova. Eu vim aqui na tribuna e falei o seguinte: Prefeito, não faça isso não, não deixa para o DNIT não, não fala que ali a responsabilidade é do DNIT não. A manutenção das vias urbanas eu entendo que é responsabilidade do município, que é responsabilidade da Prefeitura, eu falei, não deixa para o DNIT não. E ele foi para a rádio e falou que ia deixar para o DNIT. Eu falei: vai cair o resto, se não fizer logo vai cair em pouco tempo, e não deu outra coisa. Aí, tem gente que fala assim: o Marquinhos só vai lá e só sabe criticar, mas não dá solução. Espera aí, eu tenho que desenhar? Será que eu tenho que desenhar ou eu tenho que ir lá e fazer, sem ser executivo? Porque eu sou legislativo, eu represento o legislativo vendanovense, eu não sou executivo não, e eu deixei a dica aqui. Eu falei que qualquer leigo sabe que se não consertar o mais rápido possível, vai cair o resto. O que aconteceu? Caiu o resto, e hoje a nossa cidade está nesse transtorno. Por que? Simplesmente, fácil de entender, falta administração, falta um pouquinho de entendimento, falta boa vontade, nada mais que isso, infelizmente, é o que está acontecendo. Olha o que o vereador Márcio acabou de relatar aqui, 16 linhas escolares terceirizadas, e os 16 ônibus do município na garagem parados. Falta administração ou não falta? Márcio, vossa excelência esqueceu de uma coisa, o nosso jardim está terceirizado, e hoje eu passei do nosso jardim e quem estava roçando era um funcionário da prefeitura com o tratorzinho da Prefeitura. Espera aí, não está terceirizado? Como que a prefeitura está fazendo esse trabalho? Outra coisa, eu nunca vi, estou fazendo 24 anos de Venda Nova esse ano”. **Em seguida, Vereador Marcio Antonio Lopes solicitou falar aparte, e concedido, fez o seguinte**

**ATA COM ASSINATURA DIGITAL**



Autenticar documento em <https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade> com o identificador 310033003800370038003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



## CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

**pronunciamento:** “É importante dizer que ficou 1 milhão e 200 por ano a terceirização do Jardim. Se você dividir por 12, vai dar quase 120 mil por mês. E quem colhe o entulho do Jardim, quem molha e quem dá uma parte de manutenção, ainda é a Prefeitura. E antigamente, nós trabalhávamos com 4 funcionários no jardim. Vou até citar nome, Zezão, pai do Waguinho, falecido Didi, João Rodrigues e Tarciso Beirute, 4 pessoas davam conta do jardim, creche, escola e as estradas. Hoje tem 15 funcionários e não dão conta. Olha o nosso jardim, olha as nossas estradas, olha as nossas creches e olha os nossos postos de saúde. Obrigado”. **Em seguida, o Vereador Marco Antônio Torres Nascimento continuou o seu pronunciamento:** “Então, gente, como eu vinha falando, 24 anos que eu moro em Venda Nova eu nunca vi, nunca nesses 24 anos, e desses 24 eu trabalhei 17 na prefeitura como funcionário público, motorista, e muitas das vezes eu fui com a caçamba e as pessoas podando as árvores, no mesmo momento que acabavam de podar, os galhos já iam para cima da caçamba e já destinava para o local. Hoje eu fiquei horrorizado quando eu passei na nossa avenida principal, a poda que fizeram, e esse monte de entulho de árvore, com altura de 1 metro, 1 metro e meio de galho cortado, e o que é pior, nós estamos escasso de estacionamento e os entulhos tirando vaga de estacionamento, esses galhos de árvore. Gente, que administração é essa. Aí, quando o Marquinho fala, o Marquinho só sabe criticar. Não, gente, estou mostrando como que era e como que está sendo agora. O povo de Venda Nova do Imigrante tem que começar a enxergar isso, é muito triste o nosso município passar por isso, cara, é muito triste, coisa que não acontecia. Há 10 anos atrás o município tinha quantas caçambas? Hoje tem quantas? Há 10 anos atrás o município tinha quantos funcionários? Hoje tem quantos? Há 10 anos atrás nós tínhamos em média 630 a 650 funcionários. Hoje passa de 1000. O município tinha 3 caçambas, 4 caçambas, olha quantas tem hoje. O município tinha 2 retros, hoje tem 4 ou 5 retros. É simples e fácil de entender, falta planejamento, falta administração. Não é outra coisa. E para fechar a minha fala hoje, vereadora Dé, quero te agradecer pelo convite de ter assinado aquele projeto de lei, homenageando a dona Brandina Pinto de Oliveira. Uma guerreira, uma mulher que fez muito para esse município, se dedicou, trabalhou, mais de 1000 partos, que ela era parteira, e quando a gente coloca o nome de uma unidade com o nome dessa pessoa para homenagear, unânime, 9 vereadores, os 9 vereadores votaram a favor do projeto, e o prefeito veta o projeto. Será que é porque a dona Brandina Pinto de Oliveira, por mais que ela fez e por tudo que ela fez, será que é porque ela era pobre, negra, trabalhador e honesta? Será que é por isso que ele vetou? E mais uma vez o veto dele chegou aqui e os 9 vereadores derrubaram o veto. Tem 9 vereadores aqui errados no seu pensamento, e só o prefeito está certo. Deixo aqui a minha fala de repúdio e de nojo de uma ação como essa. Obrigado, senhor presidente e boa noite”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR WALACE RODRIGUES DE SOUZA**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, funcionários dessa casa, público presente, radiouvintes e internautas. Enquanto vem e fala de difamação, eu gosto sempre de parabenizar também, porque apesar dos erros, tem acertos. Primeiramente agradecer ao Wellington Bleidorn, ao Prefeito, ao Romeu, diretor do DNIT, pela agilidade que se foi tomada ali na galeria, que caiu há 20 dias atrás. Senhor Presidente, pelo meu entendimento, o pedido ao socorro ao DNIT, é para que economizasse para o município, eu vou jogar por baixo, 600 mil reais, aonde pode estar acoplado esse dinheiro até em outra obra. O Romeu rapidamente pensou, olhou, analisou e preferiu contratar a tal empresa, a empresa LCM. Quero parabenizar, onde eu passei por lá também trabalhando. É uma empresa

**ATA COM ASSINATURA DIGITAL**



Autenticar documento em <https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade> com o identificador 310033003800370038003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



## CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

muito competente, e tem agilidade no trabalho que eles fazem. Quero deixar meus agradecimentos a eles, e mais uma vez, como eu vim na tribuna pedir, estou pedindo novamente, a compreensão de todos os munícipes, porque vai ser uma obra que vai ter muito transtorno. Eles colocaram a galeria de um lado, vão intervir do outro, para a água passar na de cá, para poder fazer a base e estar colocando as outras galerias. Porém, a gente vai ter um pouquinho de transtorno, porque as empresas licitadas pelo DNIT e pela empresa LCM ainda não têm a galeria pronta. Mas para tudo se tem uma solução. Buscamos apoio com o diretor da federal, buscamos apoio com o Romeu, e está sendo solucionado, graças a Deus. Pelo menos o trânsito não está parado, está em funcionamento, só peço um pouco de atenção dos munícipes”. **Em seguida, o Vereador Francisco Carlos Foletto solicitou falar aparte, e concedido, fez o seguinte pronunciamento:** “Só para deixar mais uma vez o esclarecimento do que aconteceu ali. Primeira coisa que todo mundo tem que saber, ali onde aconteceu aquele acidente foi um acidente natural, não foi provocado, não foi por competência, não foi por querer, não foi por incompetência de ninguém. Acidente que aconteceu um desmoronamento por conta de chuva. O Marquinho chamou a atenção aqui realmente, e eu também já tinha percebido isso, se continuar passando carro e tal, provavelmente vai cair o resto. Aconteceu, não porque estava passando o carro só, porque as chuvas continuaram, fenômeno natural, e aumentou o tamanho do buraco, com barreira caindo, os muros já tinham caído na lateral, estava escrito que ia acontecer, por conta de chuva. Não tem que lidar, não tem que dar ali demérito ou descrédito a executivo municipal. Estou aqui puxando o saco de ninguém não, estou fazendo defesa do que é justo. Ali onde aconteceu é a área de jurisdição do DNIT, quem manda naquele pedaço ali é o DNIT, um órgão federal. 40 metros do meio do asfalto para cada lado é a área de jurisdição do DNIT. Se a prefeitura quisesse não fazer nada, poderia não ter feito nada. Agora sim, a Prefeitura fez o que foi possível, foi parceira, está sendo parceira, botou todos os equipamentos, tudo o que era possível fazer num momento que deveria, que podia ser feito, a quantidade de chuva foi extremamente intensa no estado todo naqueles dias, tudo o que poderia ser feito foi feito. A aí, nós vamos brigar com São Pedro? Nós vamos pegar essa tribuna e vamos praguejar São Pedro? Lacreia acabou de falar, o DNIT foi imediatamente acionado. Colocou de 1 dia para o outro, eles definiram o que fariam e pediram a parceria do nosso município. Não estou falando de Paulinho Mlneti não, estou falando da Prefeitura, que funciona para o município, e foi feito ali até esse momento o que de melhor dá para ser feito para o munícipe de Venda Nova. A abertura do canteiro, a Polícia Rodoviária Federal veio aqui, avaliou e deu autorização também. Quer dizer, todos os órgãos envolvidos deram de si o que puderam. E aí você vai fazer o quê? A colocação das galerias novas, que tem um outro modelo, que não tem o modelo que está lá, que ficou lá na lateral, que envergou, que quebrou, que enferrujou, sei lá o quê, vai demandar um tempo. Cada manilha daquela que é colocada, o engenheiro agrimensor tem que estar do lado para ver inclinação, para ver tudo, como foi feito ali na Vila da Mata, quando foi construído. Não se faz isso de 1 dia para o outro. Vai ter transtorno no trânsito? Vai. Vai ficar melhor? Vai. Eu me lembro que no ano passado ou retrasado a BR 101 rompeu lá em Linhares. O trânsito ficou 2 ou 3 dias parado na BR 101. Teve gente que precisou entrar em João Neiva, dar a volta em Colatina, para sair lá no norte do estado, para ir à São Mateus. E aí? De qual prefeito foi a culpa? Quem foi o incompetente? O DNIT foi lá, e na medida do possível, no tempo possível, resolveu. É o que está acontecendo hoje aqui em Venda Nova. Obrigado”. **Em seguida, o Vereador Vereador Wallace Rodrigues de Souza continuou o seu**

**ATA COM ASSINATURA DIGITAL**



Autenticar documento em <https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade> com o identificador 310033003800370038003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



## CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

**pronunciamento:** “Como eu estava falando, gostaria do entendimento de todos os munícipes, para que se tenha mais atenção na hora de atravessar o asfalto, que provavelmente tem que sair da lateral e pegar a BR. Inclusive hoje quase aconteceu um acidente até comigo. Eu fui prestar um serviço ali em cima, na BR mesmo, o motoqueiro se achou no direito de invadir a lateral, quase que bate em mim, mas graças a Deus não aconteceu. A minha comunidade do Camargo, alguns tempos atrás houve uma forte chuva e um pouquinho de vendaval. Então, destelhou um pouco o ginásio de esporte, onde está atrapalhando um pouco as oficinas, que o Instituto Jutta Batista está levando para lá. Mas eu quero deixar o entendimento para a comunidade, que eu já procurei o secretário de esporte, já comentei com ele sobre isso, ele já providenciou em buscar uma pessoa adequada, para poder estar fazendo até a melhoria nos telhados lá do ginásio. Pela construção do ginásio ser muito antiga, algumas telhas já estão se defasando, e qualquer tipo de vento vem empenar para um lado, até dar um transtorno no ginásio. Então, eu conversei com o secretário, ele falou comigo que da semana que vem, até a outra, o rapaz já vai para lá para poder mexer. Acredito eu que ele deva ir no sábado. Se ele não for esse final de semana, no próximo, se Deus quiser, ele vai lá dar uma solução, até para a comunidade e para as entidades que vão lá dar oficina para as nossas crianças. Senhor Presidente, eu gostaria de estar deixando nessa casa, lembrando também aos munícipes de São João, no ano passado eu fiz a indicação da ciclovia e da calçada de pedestre, onde liga a Vendap até São João. Então, essa semana quero deixar meus agradecimentos ao Serginho, que é pedreiro e engenheiro. Então, ele com a equipe dele começou a calçada, e logo a seguir vai entrar com a ciclovia, que vai ligar da Vendap até São João, e mais para frente vai fazer a de São João, do lado de cima, onde tem aquele transtorno ali, onde sai da escola, e segue para o Posto Venturim, que tem muitas oficinas ali e está tomando muito o estacionamento, onde atrapalha até o tráfego dos pedestres e dos carros. Então, quero deixar meu agradecimento ao Serginho. Eles vão fazer até na Vendap, depois vão pegar do trevo seguindo ao Posto Venturim, e depois vão pegar do posto de saúde até sair aqui na Fiat Cola. É demorado, mas tem que ter paciência também, se não tiver paciência, nada sai. Hoje estive passando na Vila Betânia, eu vou puxar um relato lá de trás, a respeito do hotelzinho. Bacana, eu vi, passei lá, ajuda aos familiares, para quem precisa, só que está faltando um pouquinho de organização. Eu estava só olhando de longe. Tem uma pessoa que fica no portãozinho, para pegar as crianças, para conduzir lá para dentro do hotelzinho, enquanto o portão fica vago. Quando eu falei da segurança na semana passada, é nesse ponto que eu quero chegar. O tempo que ela vai levar essa criança lá dentro, quem garante que possa entrar um delinquente ali dentro? O portão está só, e aí? Empreendimento tem que acontecer? Tem que acontecer, mas siga as normas. Tenha a documentação em mãos, é bom até para a proprietárias se resguardar depois. Eu estive lá, o muro é pequeno mesmo, e quem passa é a olho nu, o muro é pequeno. Eu vou fazer uma visita lá qualquer hora dessas, porque eu tenho uma filha de 2 anos, no meu entendimento, eu não colocaria lá agora não. Depois que tivesse tudo regular, bonitinho, direitinho, aí sim. Eu tive relatos de mães hoje, que tem criança que fica lá, e hoje para você ficar desatento, é questão de segundo para a criança atravessar aquela pista ali. Menino, você fechou o olho, tchau, ele some com 2 segundos. Então, tem que ficar atento nesses mínimos detalhes pequenininhos, que fazem a diferença. Não estou cobrando para que ela coloque, desculpa, gente, não estou cobrando que ela coloque logo, mas que ela tome providência, tanto com a regulamentação dos documentos, quanto com a regulamentação dos funcionários. E lá precisa, Venda

**ATA COM ASSINATURA DIGITAL**



Autenticar documento em <https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade>  
com o identificador 310033003800370038003A00540052004100, Documento assinado digitalmente  
conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-  
Brasil.



## CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

Nova precisa, graças a Deus, mas só que dessa forma, como é que eu posso apoiar uma coisa dessas, irregular? Aí, não dá. Então, infelizmente hoje eu passei, eu dei só uma passada e vi isso daí. Amanhã ou depois eu quero passar, mas espero que melhore, para poder manusear direitinho. Senhor Presidente, também tem aquela questão dos agentes de apoio educacional. O projeto já foi lido? A tá, então já vai. Quero deixar meus agradecimentos pelo entendimento e pela necessidade que o município está tendo. Hoje a gente está com 20 alunos autistas e está precisando de mais agentes. Então, desde já queria te agradecer, por ter esse entendimento e votado o projeto para poder ser lido. Deixar um boa noite especial a todos, muito obrigado e fiquem com Deus". Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra a **VEREADORA ALDI MARIA CALIMAN**, que fez o seguinte pronunciamento: "Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, funcionários dessa casa, público presente, radiouvintes e internautas. Pastor, Silas Malafaia que show domingo, 750 mil na Avenida Paulista, quanta sabedoria, quanta sabedoria. Provocou o pessoal da imprensa lá, que arruma narrativa, e mostrou os fatos. Hoje pela manhã, por exemplo, tinham quase 400.000 no Rosário da madrugada, acompanhando o frei Gilson. Em Fortaleza, irmã Kelly, tinham quase 200.000 pessoas. Nós vamos conseguir livrar o Brasil das garras do encardido, vamos. Tem muito inocente pagando um preço muito alto, e nós vamos conseguir chegar lá. O Marquinho falou aqui sobre a atividade que o Lindomar desenvolveu no domingo, dia 25. O Lindomar é um professor que veio de Afonso Cláudio, e escolheu Venda Nova do Imigrante para trabalhar, para viver, para criar a família. Eu sou fã do Lindomar, porque é um professor diferenciado. Não é só aquilo ali, vai além. E ele vestiu a camisa de Venda Nova, do trabalho voluntário. Essa atividade que ele fez nesse domingo dia 25, foi o terceiro, ele chama de treinão. Olha o pai dele, aquele de camisa, tem 84 anos, parece um menino, 84 anos e participando. Ele desenvolve o projeto Campeão de Futuro do atletismo, e ele é um educador, um grande profissional. Então, fez essa atividade aí, não precisava ter feito, é voluntário. Reuniu na frente da Protercapas, o pessoal foi até dar 2 quilômetros e meio na corrida e voltava, e os que foram caminhando, depois voltava. Aí teve lanche. Eu não pude participar, porque infelizmente o ciático estava incomodando, mas eu fui lá dar maior força, porque é um trabalho voluntário a favor da vida. Atividade física é vida, é você estar gastando sua energia com coisas que podem transformar sua vida. O Marquinho foi bem, 4º lugar, está começando agora. Lá atrás nós tínhamos um grupo muito bom de corredores de rua. Está começando a formar esse grupo de novo. Então, parabéns e continue firme e forte, Lindomar. Mandaram um convite de um teatro que vai ter nesse domingo, 3 de março, 19 horas, no centro cultural e turístico Máximo Zandonade. É interessante participar. É um grupo que vem do estado, Reritiba. Aqui fala o seguinte: espetáculo Janelas, teatro adulto, classificação 12 anos. local: centro cultural e turístico Máximo Zandonadi, dia 3 de março, domingo, 19 horas. Entrada gratuita, apoio da prefeitura e da secretaria de turismo. Realização da Secretaria de Estado de Cultura, e grupo Reritiba. Então, vamos lá prestigiar esse teatro, é interessante, ver lá a encenação. É um jogo cênico de imaginação, guiado por 3 máscaras, que relaciona os seus modos de fazer as coisas e seus afetos, procurando compartilhar com a plateia a simplicidade e encantamento de alguns momentos de convívio humano. Vamos lá prestigiar esse grupo. Eu encontrei com a Marlene Zandonadi e ela me deu um toque. A sugestão da unidade de saúde do bairro Marmim, que é uma unidade diferenciada, ela vai representar ali acho que 10 municípios, para homenagear o nosso doutor José Luís Carvalho da Silva, dando o nome dessa unidade o nome dele, sacramentar o nome dele nessa unidade, no bairro Marmim. Eu

**ATA COM ASSINATURA DIGITAL**



Autenticar documento em <https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade>  
com o identificador 310033003800370038003A00540052004100, Documento assinado digitalmente  
conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-  
Brasil.



## CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

acho que o pessoal do Marmim não vai achar ruim não. Vai ficar bonito. É uma unidade diferenciada. Quando ela ficar pronta, já tem um nome. Isso foi um toque da Marlene Piazarollo Zandonadi. As voluntárias amanhã vão sair daqui 4 horas, elas vão até Vitória, vai ter um encontro lá no shopping Vitória, vai ter palestra e tudo mais. Coisa do doutor José Luís, que implantou a semente. Então, por hoje é só”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR AMILTON JOSÉ MARQUES PACHECO**, que fez o seguinte pronunciamento: “Voltando a tribuna, boa noite. Mandar um abraço para nossa querida Amanda, nossa secretária de gabinete, excelente pessoa, da melhor qualidade, muito prestativa, muito carismática, uma simpatia de pessoa. A gente sempre que precisa, eu principalmente, os outros vereadores, outras pessoas, ela está apoiando a nós e os nossos pedidos. Falar também com relação àquela galeria, aquela manilha, aquele monte de lata que foi tirado ali perto da Brasilnova. Foi feito há 40 anos, 84, exatamente, tinha a manilha pequena, e quem fez foi o DNIT, não foi o município, o município ainda nem tinha sido emancipado, há 40 anos não tinha, era distrito de Conceição do Castelo. Inclusive, quem fez aquela obra foi a LCM, que hoje está prestando serviços junto ao município no reparo daquela obra. Já foi falado aqui, já foi colocado galerias de um lado, só que ainda vai ter um certo transtorno, porque ainda não tem, a empresa não tem, o DNIT não tem, galerias daquele porte. Está fabricando algumas ainda, vai demorar um pouco mais. Com relação ao trânsito, um pouco de transtorno claro que vai ter, uma obra daquele tamanho é impossível que não tenha. Enfim, o bom é que vai dar certo, o município conseguiu economizar 600 mil reais, o DNIT prontamente pagou aquele material e vai funcionar da melhor maneira possível. Falar um pouco das estradas, quando está ruim a gente tem que cobrar, pelo menos eu, quando está bom, tem que elogiar. Alguns reparos estão sendo feitos sim. Troquei uma ideia com o Prefeito, vai ser feito um reparo amanhã ali no São José de Viçosa, possivelmente chegando até lá no Alto da Sapucaia. Lembrando que esse fim de semana ainda tem mais chuva para chegar aqui na nossa região. Mas previsão não é precisão, de repente a quantidade que estava esperando pode ser que diminua bastante aí. Outra questão positiva, a empresa está quase nos aparatos finais da reforma da escola educação infantil no Caxixe, que está sem os alunos, estão estudando em outras salas, de outras escolas, mas interessante é que vai dar certo, e aquele colégio vai ficar impecável, vai ficar muito bacana. Parabéns à Secretaria de Educação, que por sua vez, mais um colégio está sendo reformado no nosso distrito do Caxixe. Por hoje é só e muito obrigado”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra a **VEREADOR FRANCISCO CARLOS FOLETTTO**, que fez o seguinte pronunciamento: “De volta à tribuna agora eu quero fazer algumas colocações, dentre elas alguns contrapontos ao que às vezes eu ouço aqui. Marquinho, que hora preside a sessão, uma coisa que marca o nosso relacionamento, e por isso talvez a gente tenha ainda um bom relacionamento, é o respeito mútuo, e por vezes o diálogo. Então, quero deixar o microfone de aparte aberto para vossa excelência, se vossa excelência quiser falar alguma coisa. Mas assim, vou fazer um contraponto a uma fala sua de algumas sessões atrás, em relação à questão de uniforme e material escolar, que foi doado aí para os alunos das escolas municipais. Eu andei indo às portas de escola e aos pontos de ônibus e conversando com pais e mães, que estão com as crianças e tal, estou falando isso porque eu tinha elogiado a atitude da compra dos uniformes e do material escolar, e eles estão muito satisfeitos. A colocação que você fez foi em relação à questão do comércio local, o impacto. Eu pude conversar com 2 donos de papelaria, dessas lojas e tal, o impacto não é tão grande. O que a gente vê é o seguinte, que

**ATA COM ASSINATURA DIGITAL**



Autenticar documento em <https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade> com o identificador 310033003800370038003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



## CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

muitas vezes a família que não teria dinheiro para comprar algumas coisas nas papelarias, para talvez todos os filhos, como as crianças ganharam muita coisa, além do uniforme, que vem também com a blusa de frio agora para o inverno que se aproxima, ainda tem uniforme sendo distribuída e tal, elas conseguem então comprar para todos os filhos. Cada família tem os seus diferenciais, tem as suas condições e tal, mas ainda acho, e assim, gostaria que o próximo prefeito que vai assumir no ano que vem continuasse com essa política. Só para a gente ter ideia, eu gosto muito dos bons exemplos mundo afora, seja da nossa cidade, do Brasil, enfim. No Japão, o que corresponde nosso aqui até o nono ano, as crianças, isso é uma coisa mais ou menos padrão no país, elas recebem mochila, material escolar e uniforme durante todo esse período escolar. Óbvio que nós estamos falando de um país extremamente rico, organizado, com outra cultura e tal, mas é uma atitude muito bacana. Quero fazer aqui, já que eu falei hoje do Zé Luís e ressaltar todo o amor que ele tinha pelo hospital, desde o pensamento das voluntárias, que são lá os anjos da guarda do hospital há 60 anos, sei lá, a gente também que faz um pouco, todos nós da sociedade que fazemos um pouco, eu quero fazer aqui uma defesa do Hospital Padre Máximo, quero fazer uma defesa das pessoas que hoje dirigem, quero fazer uma defesa daqueles que já dirigiram, quero fazer uma defesa da sociedade de Venda Nova. Primeiro, dizer ao vereador Marcio que ele perdeu, talvez por não ter podido ir, perdeu a oportunidade de estar numa reunião em que nós 9 fomos convidados, e que teve as devidas explicações em relação à questão da emenda impositiva da pediatria. Mas vou resumir para você, Márcio, é impossível com aquele dinheiro que o hospital monte pediatria lá, por uma série de condições. A primeira dela, que o dinheiro é curto. Segundo, não tem profissional. Terceiro, é assumir uma responsabilidade muito grande, que o governo do estado, que dita essa política, não dá dinheiro para que a própria prefeitura monte esse sistema. Eu ouvi isso junto com vereadores, junto com o presidente do hospital Cleto Venturim, com a administradora Esla, o secretário estadual de saúde dizer: não é papel de vocês montar pronto-socorro de pediatria, não é papel do município. Eu tenho 2 hospitais aqui na grande Vitória. Acho até que é uma política errônea, mas quem detém o bolo de dinheiro e quem decide a política pública, é que está dizendo isso. E nós não temos condições, absolutamente. Eu convido a todo e qualquer cidadão, político, técnico em saúde, qualquer cidadão, a sentar numa mesa redonda e provar que o Hospital Padre Máximo tem condições de manter um pronto socorro pediátrico hoje. Eu duvido quem é que prova isso. Às vezes nem com muito dinheiro, porque não tem profissional. Uma outra questão que eu quero colocar aqui, que é muito séria, que é muito covarde, que é muito absurda, para a história de 65 anos de um hospital, que foi construído pelos antigos, não foi construído por mim não, por nós não, nós hoje estamos fazendo o que é mais fácil, votar a lei aqui para passar dinheiro para lá, o mais difícil foi lá atrás, quando o padre Cleto idealizou e chamou essa população, chamou os antigos, chamou as Braúnas, para irem lá e sangrar os ombros, e construir aquela instituição. E começar um processo de credibilidade, de voluntariado, que nós já citamos aqui hoje, e que chegou há um mês, um mês e pouco atrás, ao reconhecimento de uma empresa gigante, como a Unimed Sul Capixaba, que chegou ao reconhecimento do governo do estado do Espírito Santo, que mandou aqui, só não veio o governador, e que mandou o secretário de saúde e os 3 subsecretários, para reconhecer o credenciamento, a certificação, que aquela instituição teve através da ONA. Quem não sabe o que é isso, eu posso ajudar a esclarecer ou então vai lá e pergunta para administradora. As explicações serão devidamente dadas. Hoje nós temos o único hospital, dentre 5 ou 6 filantrópicos no

**ATA COM ASSINATURA DIGITAL**



Autenticar documento em <https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade>  
com o identificador 310033003800370038003A00540052004100, Documento assinado digitalmente  
conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-  
Brasil.



## CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

estado, que tem essa certificação, o Hospital Padre Máximo é o único de menor porte do interior do estado. E aí você vê um oportunista, covarde, vir para a rede social e colocar uma comparação de preços por uma medicação que está sendo feita lá, com toda a responsabilidade que cabe a uma instituição fazer de uma medicação injetável. Foi na rede social, mas não foi na assembleia do hospital bater, e dizer para a população de Venda Nova. Covardia, isso é um tapa na cara do Cleto Venturim, de toda a sua equipe, de toda a sua diretoria, de todos os voluntários, é um tapa na cara dos ex-presidentes, como Dalton Perim, que passou 15 anos lá dentro, é um tapa na cara de todos os voluntários, de todas as pessoas que ajudam aquela instituição a crescer, ser reconhecida, a dar oportunidade de crescimento profissional há tantos profissionais, de todas as categorias da saúde, é um tapa na cara das voluntárias, que há 60 anos ajudam e não dizem não, e não questionam, e não vão para a rua fazer campanha contra, e não estão aí para querer queimar a cara de quem está lá sofrendo e administrando. Isso é um tapa na cara do deputado federal Evair de Melo, que nos últimos anos de mandato, colocou tantos e tantos milhões de emenda. Isso é um tapa na cara do deputado federal Paulo Foletto, que nos seus 5 mandatos, com 21 anos de mandato, durante 20 anos ele tem colocado emenda lá, sem nunca ter sido deixado de aproveitar. Isso é um tapa na cara da sociedade de Venda Nova, por oportunista, que quer aproveitar um detalhe, para num momento em que se avizinha a campanha política, vim denegrir a imagem de um dos baluartes das instituições baluartes que mostram Venda Nova para o mundo afora. Covarde, chama uma audiência pública, chama as pessoas para debater e fala o que falou no vídeo. E me parece que ainda disse que depois da minha manifestação mudou. Mudou bulhufas. O que mudou foi que as medicações injetáveis, que às vezes eram cobradas, houve a sensibilidade da Secretaria Municipal de Saúde, eu não estou falando aqui de prefeito não, estou falando da dirigente da Secretaria, que é enfermeira e que tem sensibilidade humana, e que colocou num novo contrato que essas medicações serão feitas por conta do contrato da Prefeitura. Detalhe, a critério médico de quem está lá, que vai prescrever numa requisição do SUS, para que o paciente seja atendido. Se chegar lá com requisição particular, tem que pagar para fazer. E não está errado, porque a legislação diz que esse tipo de medicação não pode ser feito dentro de farmácia, não pode ser feito dentro de posto de saúde, porque lá se faz com responsabilidade, porque lá se faz com todo o aparato, para se um paciente tiver um choque, tem médico, tem equipamento, tem sala vermelha, tem tudo. E aí você vê tantos e tantos políticos desse estado, há tantos anos, ajudando o Hospital Padre Máximo, muitos deles colocando emendas parlamentares sem que fossem solicitadas, tomando tapa na cara, principalmente o deputado Evair e o deputado Paulo Foletto, por uma atitude covarde, mesquinha, oportunista, politqueira, de um cidadão que não tem compromisso com essa sociedade. Eu duvido, eu duvido, que tenha coragem de vir a público, perdeu uma grande oportunidade de ir à assembleia do hospital, quando a palavra foi aberta, e ter colocado e se expressado, da mesma forma que fez escondido atrás de uma câmera. Estou à disposição para esse debate, como vereador e como cidadão dessa cidade, que procuro fazer o máximo por ela, dentro dos meus mandatos ou fora deles, como cidadão. Muito obrigado e boa noite”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR IVANILDO DE ALMEIDA SILVA**, que fez o seguinte pronunciamento: “Senhor Presidente, colegas vereadores, não ia retornar a essa tribuna, não ia fazer uso, mas porventura do momento, vou fazer o uso dessa tribuna. Não queria abordar esse assunto, porque eu também queria ter mais uma conversa a respeito desse assunto. Quero desde já justificar a minha ausência nessa

**ATA COM ASSINATURA DIGITAL**



Autenticar documento em <https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade> com o identificador 310033003800370038003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.



## CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

reunião do hospital, com o Cleto eu já fiz a minha justificativa anterior, falei que não iria dar tempo de chegar para a reunião, em respeito às emendas, e dizer o seguinte, que sempre enquanto vereador dessa casa, enquanto presidente das comissões dessa casa, relator dessa casa, sempre estive aberto e solícito em qualquer assunto em respeito ao Hospital Padre Máximo. E sempre voluntário da Festa da Polenta, que também ajuda o Hospital Padre Máximo, sempre ajudando a vender bingo nas domingueiras do Hospital Padre Máximo. Também dizer o seguinte nessa casa que eu fico um pouco chateado com a situação das emendas impositivas a respeito da pediatria, pois eu já tinha uma conversa com o Cleto, anterior a gente propor essas emendas impositivas, e o Cleto falou seguinte, que ficaria um valor maior mesmo, realmente, para a manutenção da pediatria no hospital, no plantão nos feriados. Mas o intuito nosso era corroborar, tanto que as minhas emendas da saúde eu destinei todas para a pediatria do Hospital Padre Máximo, e desde já agradeço os outros 4 vereadores que entraram com 40 mil das emendas da saúde, junto com esse projeto da pediatria do Hospital Padre Máximo. E dizer o seguinte, reiterar, o nosso objetivo realmente era o seguinte, a gente provocar, de uma forma de cumprimento daquelas emendas, mas esperando que o executivo municipal visse quanto que iria faltar, se fossem 600 mil, 700, inteirasse esse valor, para garantir a pediatria do Hospital Padre Máximo. Dizer que não tem profissional, dizer que não tem como conseguir profissional e não tem como cumprir, se o município comprasse o serviço em tal momento, é hipocrisia, porque a prefeitura acabou de publicar que vai abrir edital para contratar 2 pediatras para os postos de saúde. Parabéns prefeitura de Venda Nova. Mas eu quero saber o seguinte, e a pediatria noturna, que a noite não tem profissional para atender? Eu tenho certeza que se o prefeito ligar para um pediatra à noite ou no final de semana, o cara vai atender, porque é o prefeito que está ligando para atender o filho dele. Eu quero saber daquela pessoa pobre, que muitas das vezes nem dinheiro tem, ou se o tiver, se consegue ter esse acesso. Isso sim é uma hipocrisia muito grande. E dizer o seguinte, tem muito político que quer ajudar a instituição do Hospital Padre Máximo, mas tem político que quer mamar na teta do Hospital Padre Máximo. E a gente sabe, mas provar como, citar o nome de outras pessoas e tudo, mas as pessoas sabem, porque a própria pessoa fala que é proprietária de uma situação. Então, assim, nessa casa mesmo tem provas disso, que já falou em reuniões. Hipocrisia, tem muita gente que vem falar parecendo que vai salvar a pátria e é hipócrita. Inclusive, em mandatos passados o vereador que me antecedeu aqui descia o pau no Prefeito. Eu pedi até as atas da sessão, que eu quero ver isso, está documentado nessa casa, descia o cacete no Prefeito, que que não fazia negócio nenhum com o Prefeito, não conversava com o Prefeito, porque não tem diálogo e não sei o que. Hoje senta não seio junto com o Prefeito. Então, isso é uma grande hipocrisia. A questão de vídeo, tudo bem, que eu sei que a questão da aplicação intravenosa hoje está no contrato do hospital, mas anterior realmente, aí eu vou defender a instituição, realmente não estava, porque tem que entrar pelo pronto-socorro. E a pessoa que vai lá só aplicar, ela tem que entrar na outra porta do hospital. Isso aí eu não vou tirar a razão não. Mas dizer de palanque político, dizer disso, quem conhece essa pessoa, sabe muito bem do passado dela. Todo mundo tem um passado, eu também tenho passado, mas essa pessoa tem um passado, e um passado recente nessa casa, presidiu essa casa, descia o pau no Prefeito, e hoje está colunado com ele. Isso é uma grande hipocrisia. Eu descii para ser secretário, pensando em Venda Nova, conhecendo a pessoa do Paulinho, mas mesmo assim descii para mostrar, quando fui secretário de agricultura, que consegue se fazer sim,

**ATA COM ASSINATURA DIGITAL**



Autenticar documento em <https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade>  
com o identificador 310033003800370038003A00540052004100, Documento assinado digitalmente  
conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-  
Brasil.



## CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

se tiver responsabilidade, se tiver dedicação, consegue fazer diferente. E no momento que ele quis me enrolar, eu voltei a essa casa, porque eu não estou aqui para ser feito de besta. Isso daí é uma grande hipocrisia. Eu ainda tenho esperança, e eu já conversei com o presidente Erivelto, da gente tentar reverter esse quadro. Pedi o presidente Erivelto, presidente dessa casa, para ver o saldo disponível, a disponibilidade do orçamento, de recursos dessa casa, para estar direcionando, tentar ver se direciona, tentar mandar para o executivo, para o executivo comprometer esse dinheiro no hospital, para fazer a pediatria do hospital. Se fala tanto em amor ao próximo e ao cidadão, fazendo as coisas. Gente, uma coisa que é necessária no município de Venda Nova do Imigrante”. **Em seguida, a Vereadora Aldi Maria Caliman solicitou falar aparte, e concedido, fez o seguinte pronunciamento:** “Eu vejo o seguinte, o Hospital Padre Máximo sempre teve 2 pediatras, doutor Zé Carlo Uliana e o doutor Gustavo. Sempre teve. A gente vê aí o anseio do povo, eles querem o pediatra no hospital, chega lá de noite e não tem. Está nascendo muita criança. Aonde que a criança nasce? No hospital. Então, se ele vai colocar pediatra no posto, porque não pode colocar lá? Se vai pagar para estar no posto, por que não pode colocar no hospital? Sempre tem um lá. Vai contratar 2, eu vi ali, 2 pediatras para o posto, mas o pessoal precisa do hospital. Lá que tem a maternidade, tem tudo direitinho lá, que construíram, apresentaram para a gente naquela reunião, visitamos tudo certinho. As pessoas, as mães, vão procurar o hospital. Então, porque não resolve isso? Coisa simples de resolver. Eu entendo assim, não sei”. **Em seguida, o Vereador Ivanildo de Almeida Silva continuou o seu pronunciamento:** “Conversando com o Cleto, não se opôs em momento algum de estar fazendo a pediatria no hospital, desde que tenha recurso para estar disponibilizando. Eu entendo as condições do hospital, mas assim, o município joga tanto dinheiro na lata de lixo, desculpa, eu não cheguei nesse comentário aqui, porque, poxa, já tinha várias pessoas fazendo, mas gastar 500 reais. Tudo bem que o deputado Evair de Melo conseguiu 1 milhão de emenda parlamentar, destinou para a cultura do município, e foi feita a iluminação do canteiro, tudo bem, tem que ter, mas gente, foram gastos tanto menos nos anos passados, gastar quase 500 mil. Gente, por que não fazer um investimento para as nossas crianças do Hospital Padre Máximo, para dar atenção a essas crianças nossas? Quem tem filhos sabe o que é ver um filho enfermo, estar com febre, estar doente, não saber o que que é e a criança não se expressa. A criança não é igual a gente que fala onde está sentindo uma dor, ela chora, ela se remói, se contorce. Então, gente, isso é sensibilidade. Eu fico pasmo em ver políticos que preferem defender o posicionamento do governante e não defender uma necessidade da população, uma necessidade real da população. Se fosse provocar a sociedade, o que é mais vantajoso, gastar 1 milhão de reais com eventos, festividades ou gastar 1 milhão de reais com a pediatria do Hospital Padre Máximo? Eu queria que provocasse. A gente chamar uma audiência pública, e dá vontade de se fazer, quando vier apreciar essas emendas, estou com vontade de chamar uma audiência pública com a sociedade de Venda Nova. O que é mais vantajoso, o poder público investir em eventos, que eu acho que é necessário também, mas proporcionalmente. As coisas tem que ser feitas com equilíbrio. Quando você está na sua casa, você não tem dinheiro para fazer tudo, você prioriza as necessidades e as prioridades, as coisas são supérfluas. Então, é isso, está mais do que explicado. Não precisa de vir aqui, alterar, falar alto, aproveitar aqui para falar, até certa arrogância, eu vou falar a verdade assim, porque falar contra uma pediatria, ninguém está aqui contra o hospital. Nós queremos que o hospital, que tanto lutou por uma UTI, que hoje tem, a mesma

**ATA COM ASSINATURA DIGITAL**



Autenticar documento em <https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade>  
com o identificador 310033003800370038003A00540052004100, Documento assinado digitalmente  
conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-  
Brasil.



## CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO IMIGRANTE

Estado do Espírito Santo

Ano 2024

luta que tiveram para ter a UTI, a gente está tendo aqui uma luta para ter a pediatria lá no hospital, é a mesma luta. E que bom, o hospital ganhou um prêmio, com certeza, estava lá nos 65 anos do hospital. Agora, é muito mais bonito o poder público conseguir oferecer esse serviço, que é mais um para o currículo do hospital, de prestação do serviço público, eficiência nos serviços de saúde. É mais uma no currículo. Que bom se os governantes que estão lá pensassem dessa forma. Mas a gente vê que o governante está pensando em palanque político. Quem está querendo fazer palanque político, o povo de Venda Nova sabe muito bem quem é. Não precisa aqui vim nomear, só as falas das próprias pessoas já dizem tudo. Um pingô é letra. E estou aqui, pró pediatria Hospital Padre Máximo, pró pediatria Hospital Padre Máximo. Igual o povo de Venda Nova foi pró UTI Hospital Padre Máximo, agora somos pró pediatria Hospital Padre Máximo. E com as graças de Deus nós vamos conseguir. Eu sei que a luta vai ser grande nessa casa, mas nós vamos conseguir, isso eu tenho fé em Deus que nós vamos conseguir. Nem que a gente tenha que envolver a sociedade mesmo, nós vamos conseguir. A politicagem não vai impedir a gente de conseguir esse feito. E quem vai ganhar é a sociedade de Venda Nova e o hospital de Venda Nova, porque é mais um serviço que vai ser prestado lá, e eu tenho certeza, com grandeza, porque o hospital presta serviço com grandeza para a sociedade de Venda Nova do Imigrante. É só isso, senhor Presidente, desculpa eu ter me excedido um pouquinho, igual o vereador que me antecedeu, mas eu precisava vir aqui fazer esses relatos e provocar isso na sociedade de Venda Nova do Imigrante. É só isso, senhor presidente". Não havendo mais nada a ser tratado, o senhor Presidente declarou encerrada a Sessão às **21:39**, e para constar nos anais desta Casa de Leis, eu, Gabriel Vilastre, lavrei a presente ata, que, após ser devidamente divulgada, achada conforme e aprovada, vai assinada pelo Presidente e pelos demais Vereadores, concordantes com seu conteúdo.

ERIVELTO ULIANA – Presidente

MARCO ANTÔNIO TORRES NASCIMENTO – Vice-Presidente

MARCIO ANTONIO LOPES – 1º Secretário

ALDI MARIA CALIMAN – 2ª Secretária

AMILTON JOSÉ MARQUES PACHECO

FRANCISCO CARLOS FOLETTO

IVANILDO DE ALMEIDA SILVA

LUIZ RICARDO BOZZI PIMENTA DE SOUSA

WALACE RODRIGUES DE SOUZA

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante, Estado do Espírito Santo, aos **27** dias do mês de **fevereiro** de 2024.

**ATA FINALIZADA E APROVADA EM**

05 de março de 2024

**Gabriel Vilastre**

Redator de Atas  
Mat.: 0088

**ATA COM ASSINATURA DIGITAL**



Autenticar documento em <https://camaravni.camarasempapel.com.br/autenticidade> com o identificador 310033003800370038003A00540052004100, Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2/2001, que institui a Infra-estrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.